

MOVIMENTO

O exemplo do Brasil no Seminário da UNESCO

O Seminário sobre Produção de Filmes Documentários e de Curta Metragem, realizado em Buenos Aires de 23 de setembro a 11 de outubro sob o patrocínio da UNESCO, recomendou a criação de um Comitê Permanente para estimular a produção daqueles tipos de filmes no Continente e elegeu o representante do INC, Jurandyr Passos Noronha, Secretário-Executivo do Comitê Coordenador.

A escolha do Brasil como membro do Comitê e a entrega a seu Delegado do posto-chave de Secretário Executivo foram feitas por unanimidade, inclusive pelo fato de ser o único país americano a possuir legislação de proteção à curta-metragem, garantindo trânsito compensador, nos cinemas. O Delegado brasileiro ao Seminário, Jurandyr Passos Noronha, é o Chefe da Seção de Filмотeca do Instituto Nacional do Cinema e um dos mais significativos documentaristas do País, realizador de *Uma Alegria Selvagem*, *O Monumento*, *A Medida do Tempo*.

O Congresso reuniu assessores da UNESCO e documentaristas de países latino-americanos, com a finalidade de estudar fórmulas para desenvolvimento da produção, intercâmbio e exibição do filme documentário e de curta metragem no Continente. Os delegados demonstraram entusiasmo pelos dispositivos legais de proteção ao filme curto implantados pelo INC, tornando obrigatória sua exibição em todos os cinemas do país, durante determinado número de dias, com renda mínima assegurada.

Além de estudos e debates, o Seminário propiciou a apresentação de filmes dos países participantes, tendo o Brasil exibido sete curtas-metragens — mais do que qualquer outra delegação: Mário Gruber, *Lazar Segal*, *A Cabra na Região Semi-Árida*, *Uma Alegria Selvagem*, *Alcântara*, *Cidade Morta*, *Rugendas e Rio*, *Princípio do Século*. Os filmes receberam francos elogios dos delegados, pela qualidade técnica e artística.

Em suas recomendações finais, o Seminário, destacando o sentido pioneiro da legislação brasileira e considerando o valor do cinema de curta metragem, expressou "a necessidade imperiosa de que os demais países latino-americanos possuam uma legislação adequada que assegure a produção, exibição e circulação de filmes documentários" e recomendou o estudo dos meios necessários à criação de um sistema latino-americano de co-produção de filmes curtos.

Constatando também ser o Brasil o único país do Continente a ter um serviço atualizado de conservação de filmes — a câmara de conservação pioneira-

mente instalada no Instituto Nacional do Cinema — o Seminário recomendou que o Comitê Permanente atue no sentido de criar uma Federação Latino-Americana de Cinematecas e preste assessoramento técnico a cada país do Continente a fim de conservar os "masters" e negativos, restaurando os que tenham sofrido qualquer dano.

Participaram do encontro de Buenos Aires os srs. A. W. Acland, Chefe da Unidade de Cinema e Meios Áudio-Visuais de Comunicação da UNESCO e vários assessores deste organismo; Ronald Kelly, documentarista do National Film Board, do Canadá; Juan Luis Buñuel, documentarista francês (filho do autor de *Viridiana*); Rudolf Krejick, documentarista tcheco-eslovaco; Vernon Best, argumentista inglês. (MR)

Brasil premiado em Locarno

Viagem ao Fim do Mundo, selecionado pelo INC para o 21.º Festival Internacional de Cinema de Locarno,

Suíça, causou excelente impressão, conquistando o Prêmio "Vela de Prata", reservado à melhor obra do Terceiro Mundo ou da América Latina. Integraram a Delegação brasileira o produtor-diretor-roteirista Fernando Coni Campos, as atrizes Annik Malvil e Talula Campos.

É a terceira realização de Fernando Coni Campos, baiano, de 35 anos, que dirigiu seu primeiro filme, *Morte em Três Tempos*, em 1963. Concluiu recentemente *Um Homem e Sua Jaula* (ex-"Matéria de Memória"), baseado em romance de Carlos Heitor Cony e interpretado por Hugo Carvana, Helena Ignez, Talula Campos. Para o antigo Instituto Nacional de Cinema Educativo, Campos realizou dois documentários: *Brasília*, *Planejamento Urbano* e *O Sol no Labirinto*.

Equipamento para Produção de filme

O Presidente do Instituto Nacional do Cinema, sr. Durval Gomes Garcia, baixou portaria regulamen-



Annik Malvil, "Viagem ao Fim do Mundo".



"Rugendas — Viagem Pitoresca Através do Brasil", documentário de Eduardo Ruegg. Os costumes do II Reinado através dos trabalhos do artista alemão.



"O Enfeitado — Vida e Obra de Lúcio Cardoso", curta-metragem de Luís Carlos Lacerda de Freitas. Octavio de Faria fala sobre o escritor.

tando o financiamento da importação de equipamento para a produção cinematográfica.

A portaria estabelece que a empresa interessada deverá dirigir ao INC requerimento de que constem a razão social da firma, sede, nome dos sócios, capital social, montante do financiamento, fim a que se destina o equipamento, indicação de dois avalistas e o número de registro da firma no INC.

Na Resolução que concede o financiamento, o Instituto Nacional do Cinema considera a necessidade de criar condições de fomento e estímulo a setores básicos da indústria cinematográfica, assim como a de serem criadas linhas de crédito que possibilitem a renovação ou ampliação da estrutura técnico-cinematográfica brasileira.

O financiamento da importação de equipamento (câmeras e acessórios; equipamento de iluminação e acessórios; mesa de edição; aparelhos de gravação sonora) é concedido até o limite de 60% dos contratos de câmbio, cujo valor não exceda a NCr\$ 50.000.

A concessão do financiamento será feita no ato do fechamento de câmbio, depois de examinada e aprovada pelo INC a respectiva guia de importação. O contrato vinculará o equipamento como garantia até a liquidação final da dívida. A amortização do financiamento será efetuada em seis parcelas mensais e consecutivas, iniciando-se o pagamento no décimo terceiro mês após a data da assinatura do contrato.

Classificação Especial para curta metragem

Entre os filmes de curta metragem que receberam recentemente "Classificação Especial" — tendo, assim, exibição comercial garantida, nos termos da Resolução n.º 4 do INC — estão:

O Circo, produção em cores, dirigida por Arnaldo Jabor, também produtor; *Os Homens do Caranguejo*, de Ipojuca Pontes (Saci Cinematográfica); *A Cabra na Região Semi-Árida*, de Rucker Vieira (produção do INC); *Os Saltimbancos*, produção e direção de Arnaldo Jabor, em cores; *Lasar Segall*, de Carlos Luís Couto (produção INC), em cores; *Cordiais Saudações*, de Gilberto Santeiro, também produtor; *São Paulo, Composição 68*, de Giustinianno Sorgente, em cores (Unifilm Cinematográfica); *Previsão do Tempo*, de Fernando Amaral (INC); *Jornada Kamayurá*, em cores, de Heinz Forthmann (INC); *Rio, Princípio de Século*, de Eduard Ruegg (Cinesul); *Pressa do Futuro*, em cores, de José Julio Spiewak (INC); *Angelo Agostini*, de Luís Carlos Lacerda de Freitas (Cinesul); *O Primeiro Salto*, em cores, de Toni Rabatoni (INC); *Mario Gruber*, de Rubem Biáfora, em cores (INC); *Rugendas — Viagem Pitoresca Através do Brasil*, de Eduardo

Ruegg (Cinesul); *O Enfeitado — Vida e Obra de Lúcio Cardoso*, de Luís Carlos Lacerda de Freitas (Cinesul); *Olivais em Flor*, em cores, de Alberto Severi (Guarapari Filmes); *Uma Alegria Selvagem*, de Jurandy Passos Noronha (INC); *Roteiro das Artes Plásticas*, em cores, de Luiz Augusto Mendes, também produtor; *Domingo no Parque*, de Isaias Almada, em cores (Aliança Filmes Cinematográfica); *Delmiro Gouveia — o Homem e a Terra*, de Ruy Santos (R. S. Produções Cinematográficas); *O Lobisomem*, de José Roberto Noronha, também produtor; *Cristo Flagelado*, em cores, produzido e dirigido por Fernando Campos; *Alcântara Cidade Morta*, de Sérgio Sanz, em cores (INC); *Artesanato no Nordeste*, em cores, de I. Rozemberg (Organização Cinematográfica I. Rozemberg); *Perto do Coração Selvagem*, produção e direção de Maurício Rittner; *Um Salto no Tempo*, de Antonio Santi (Primo Carbonari), em cores; *Arte Cabocla*, em cores, produzido e dirigido por Lima Barreto; *Ballet dos Jagunços*, de Jean Manzon Produções Cinematográficas, em cores; *Átomo Brincalhão*, de Roberto Miller, em cores (Kamera Filmes); *Rio Amado*, de Fernando Campos, em cores (Kratex); *Brasil Histórico — São João del Rey*, produzido e dirigido por Walquer Guimarães Soares; *Bandeirante do Século XX*, produção e direção de Primo Carbonari.

Mapa da produção

Filmes brasileiros inéditos até 20 de outubro de 1968, com Certificado de Exibição Obrigatória; *Antes, o Verão*, direção de Gerson Tavares, produção Verona Filmes e JB Produções Cinematográficas; *Como Vai, Vai Bem?*, filme em episódios, direção de Alberto Salvá, Carlos Camuyrano, Daniel Shutoriancy, Valquíria Salvá, Paulo Veríssimo e Carlos Alberto de Abreu, do Grupo Câmara Produções Cinematográficas; *Desesperato*, direção de Sérgio Bernardes Filho, produção S. W. Bernardes Produções Cinematográficas; *O Mistério do Taurus 38*, direção de Ary Fernandes, produção I. B. F. — Indústria Brasileira de Filmes; *A Psicose de Laurindo*, direção e produção de Nilo Machado; *O Quarto*, direção de Rubem Biáfora, produção Data Filmes/Columbia; *Viagem ao Fim do Mundo*, direção de Fernando Coni Campos, produção Talula Abramo Campos/Massao Ohno; *O Bravo Guerreiro*, direção de Gustavo Dahl — Gustavo Dahl Produções Cinematográficas; *Chegou a Hora, Camarada!*, direção de Paulo R. Machado — Minuano Produções Cinematográficas; *Até que o Casamento nos Separe*, direção de Flávio Tambellini, produção Data Filmes/Rank; *Jardim de Guerra*, direção e produção de Neville d'Almeida; *Copacabana me Engana*, dire-